



# CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

## Trabalhos Científicos

**Título:** Atenção Integral à Saúde De Adolescentes Na Atenção Básica No Rs

**Autores:** FULVIA SCHUSTER (SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE); MARISTELA COSTA DE OLIVEIRA (SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE); ANNA ELIZABETH MIRANDA (SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE); LÍVIA PREUSS VARGAS (SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE)

**Resumo:** Objetivo Este trabalho teve como objetivo uma análise crítico-reflexiva sobre as formas de acesso de adolescentes à atenção básica, das características dos serviços que atendem adolescentes e os motivos pelos quais são acessados. Metodologia A trajetória percorrida para aprofundar o tema teve como fio condutor indagações levantadas a partir de reuniões técnicas e seminários realizados com profissionais de saúde e análise de relatórios, no período de 2009 a 2010. Resultados Verificou-se que os profissionais não se sentem preparados e nem motivados para o atendimento de adolescentes e a atenção básica não está organizada para atendê-lo/as. Os/as adolescentes, por sua vez, não são atraídos/as a buscar esses serviços. As práticas de educação em saúde, com atividades coletivas são incipientes, não contemplando, em sua maioria, a participação de adolescentes como usuários/as efetivos/as dos serviços. A interface entre equipe de saúde e escola, quando presente, é desorganizada e esporádica. Conclusões Recomenda-se que o atendimento a adolescentes seja realizado por equipe multiprofissional, envolvendo desde a recepção até o contato com os profissionais, em uma perspectiva de humanização, com formação de vínculo, disponibilidade para escuta e confidencialidade. Para tanto, é fundamental o investimento em iniciativas para sensibilização e a educação permanente dos profissionais. O processo de trabalho e a organização dos serviços precisam ser permeáveis, com a participação de adolescentes no planejamento das ações. Sugere-se a formalização de um sistema de referência e contra-referência entre escola e unidade de saúde, de forma a fortalecer a interlocução entre as instituições.